

## CAPACIDADES DINÂMICAS E ESTUDOS REGIONAIS: ANÁLISES E PROPOSIÇÕES POR MEIO DA BIBLIOMETRIA<sup>1</sup>

**Amália Oliveira Salvati<sup>2</sup>, Lidiane Kasper<sup>3</sup>, Mara Aparecida Fagundes Flôres<sup>4</sup>, Jorge Oneide Sausen<sup>5</sup>**

<sup>1</sup> Pesquisa Institucional desenvolvida no Projeto de pesquisa “Gestão Estratégica no Contexto da Competitividade e do Desenvolvimento Local e Regional”, sob orientação do Professor Dr. Jorge Oneide Sausen;

<sup>2</sup> Bolsista Iniciação Científica (IC), acadêmica de Psicologia da UNIJUI, amalia.salvati@sou.unijui.edu.br;

<sup>3</sup> Doutoranda do PPGDR UNIJUI, Bolsista CAPES, lidiane.kasper@sou.unijui.edu.br;

<sup>4</sup> Doutoranda do PPGDR UNIJUI, Bolsista CAPES, mara.fagundes@sou.unijui.edu.br;

<sup>5</sup> Professor do PPGDR UNIJUI, orientador, josausen@unijui.edu.br

### INTRODUÇÃO

As capacidades dinâmicas (CDs), proposta por Teece, Pisano e Shuen, em 1997, surgiram como uma nova abordagem da administração estratégica. As CDs emergiram da Visão Baseada em Recursos - RBV (*resource-based view*, em inglês) (BARNEY, 1991) relacionando o dinamismo do ambiente e os fatores internos para geração de vantagem competitiva organizacional (TEECE; PISANO; SHUEN, 1997).

As CDs estão associadas ao dinamismo do ambiente que sofre com mutações rápidas e constantes, tais como crises, que podem desgastar os recursos ou mesmo torná-los obsoletos (BARCELOS; CONTADOR, 2015). Diante disso, as empresas necessitam por meio de habilidades, integrar, construir e reconfigurar competências internas e externas, para responder a essas mudanças (TEECE; PISANO; SHUEN, 1997).

Incorporando elementos centrais do conceito inicial de Capacidades Dinâmicas, em 2007, David Teece desenvolveu os microfundamentos das CDs, contemplando a capacidade de identificação do contexto ambiental e suas oportunidades (*sensing*); a capacidade de apreensão ou aproveitamento destas oportunidades (*seizing*); e a capacidade de gerenciar tais mudanças buscando transformações contínuas (*reconfiguring*) (TEECE, 2007).

Estando alinhada ao campo da administração estratégica organizacional, para obtenção de vantagem competitiva, a abordagem das CDs têm despertado o interesse, em estudos nacionais, em torno da área empresarial com foco na inovação, marketing, empreendedorismo, e demais elementos da gestão organizacional (ZALUSKI, *et al.*, 2021). No entanto, aponta-se para o interesse acadêmico em ampliar a teoria, dada a concentração das pesquisas que empregam a abordagem no contexto empresarial. Neste quesito, carecem estudos que analisem



o papel ou desenvolvimento de CDs sob outras perspectivas, como uma abordagem geográfica, relacionando CDs com territórios ou atratividade de países/regiões (ALONSO; KOK; O'SHEA, 2020; LABORYA, BIANCHIB, 2021).

Sendo assim, tem-se por objetivo resgatar estudos sobre a relação entre capacidades dinâmicas e territórios e/ou regiões, analisando a produção científica sobre a temática. Deste modo, este estudo avança no campo teórico considerando a escassez literária dos debates acerca do modelo de CDs, na perspectiva dos territórios e regiões. Ademais, cabe destacar a conexão deste estudo com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável – ODS, da ONU, que fazem parte da Agenda 2030 (NAÇÕES UNIDAS, 2023), de modo específico, com o objetivo oito (8), ao abordar processos de crescimento e desenvolvimento econômico sustentado, inclusivo e sustentável, emprego, trabalho e renda intrínsecos das regiões e territórios, além do objetivo nove (9), ao tratar de aspectos da infraestrutura e inovação, que movem as regiões e territórios.

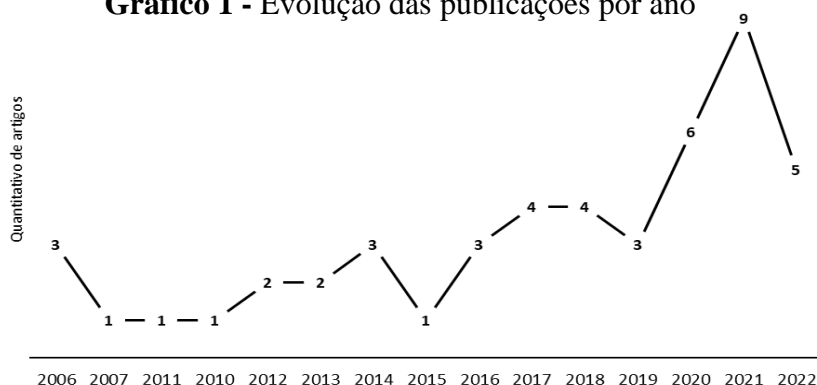
## **METODOLOGIA**

Realizou-se um estudo bibliométrico por meio da consulta as bases de dados *Web of Science - WoS e SCOPUS*. Foram buscados artigos que apresentassem no título, nas palavras-chave ou no resumo os termos: “*Dynamic capabilities*” and “*territorial*” or “*regional*”, refinando a busca pelo tipo de publicação, com a opção por “artigos”. A busca retornou um total de 124 artigos nas duas bases consultadas. Foram excluídos os artigos repetidos, resultando em 79 artigos para análise. Prosseguindo, foram lidos os resumos destes artigos visando o enquadramento e relevância semântica para o tema de pesquisa, suscitando dúvida foram ainda lidas as introduções e conclusões, sendo excluídos 31 artigos, restando 48 artigos para a análise. Na etapa de extração dos dados, foram identificados os principais autores das produções, ano da publicação, periódico e, principais temáticas abordadas.

## **RESULTADOS E DISCUSSÃO**

Inicia-se a análise das produções científicas sobre CDs e territórios e/ou regiões verificando o quantitativo de publicações ao longo dos anos, nas bases WoS e SCOPUS, representando esta evolução por meio do Gráfico 1 a seguir:

**Gráfico 1 - Evolução das publicações por ano**



Fonte: Elaborado pelos autores.

Observa-se que o início das publicações sobre a temática ocorreu no ano de 2006, estendendo-se até o período atual, com ao menos uma produção anual. Entre os anos de 2020 a 2022 ocorreu o auge da produção com vinte artigos em três anos, sendo nove somente em 2021.

A partir dos artigos analisados foram identificados 123 nomes de autores e co-autores envolvidos nas produções, sendo que apenas três nomes se repetem nos artigos analisados. O autor Vesa Harmaakorpi, se destaca entre as produções tendo participação em três artigos, seguido dos autores Alonso e Kok, com duas produções cada um.

Dentre as produções de Harmaakorpi, suas discussões remetem a perspectiva sobre CDs e contextos de desenvolvimento regional (HARMAAKORPI, 2006; HARMAAKORPI, UOTILA, 2006; PIHKALA, HARMAAKORPI, PEKKARINEN, 2007). Harmaakorpi (2006) conceitua CDs em nível regional como a capacidade da região de interação e geração de configurações de recursos competitivos diante das condições mutáveis que o ambiente apresenta. Além do mais, segundo o autor, as CDs visam reformar as configurações de recursos regionais levando em conta a história daquele local e das suas oportunidades emergentes de desenvolvimento técnico-sócio-econômico.

Ademais, Abel Duarte Alonso e Seng Kok, possuem produções relacionadas as CDs no contexto de economia local, apontando que a sinergia de um conjunto de recursos (pesquisa, *know-how*, expertises, por exemplo) são essenciais para obtenção de vantagem competitiva e atratividade de um país e/ou região (ALONSO; KOK, 2018).

Em relação as publicações dos artigos localizados nas bases de dados WWS e SCOPUS, foram identificados 42 periódicos, dos quais apenas quatro periódicos tiveram mais de um artigo publicado durante o período da análise: *Sustainability* (3 artigos); *Jornal of economic geography* (3 artigos); *European Planning Studies* (2 artigos) e *Regional Studies* (2 artigos).

Dados os periódicos das publicações, percebe-se a ênfase dos estudos considerando a relação entre uma teoria organizacional, como as CDs, e a relações com processos de desenvolvimento em diferentes aspectos e espaços geográficos, como regiões/ territórios.

Sobre as principais temáticas desenvolvidas nos artigos, aponta-se que o foco dos estudos sobre CDs permanece em torno da gestão da firma (38%) integrando à discussão a inserção de contextos locais, como cidades, regiões, países. A abordagem regional das CDs é percebida em 21% dos artigos, com discussões teóricas e empíricas sobre o conceito de CDs, a implantação em nível regional, atratividade de países/regiões, adaptação regional, relação com o desenvolvimento sustentável em diferentes níveis. Ademais, observa-se as CDs analisadas sob um viés de sistemas de inovação regional (13%), Clusters regionais (13%), Ecossistemas empreendedores e contexto regional (6%), processo de aprendizagem e conhecimento como vantagem estratégica local (6%) e transformação digital e aplicabilidade em regiões (4%).

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

Visando resgatar estudos sobre a relação entre CDs e territórios e/ou regiões, foram analisadas as produções científicas sobre a temática tendo por referência as bases WoS e SCOPUS. Os dados revelam que as produções em torno da temática iniciaram em 2006 estendendo-se até o período atual, com maior quantitativo entre os anos de 2020 a 2022. Dentre os autores que escrevem sobre a temática, Harmaakorpi, Alonso e Kok foram os que tiveram mais produções, trazendo contribuições sobre CDs e contextos regionais. Dentre os periódicos escolhidos para publicação, apenas quatro deles tiveram mais de um artigo publicado durante o período da análise.

Em relação às principais temáticas dos artigos, envolvendo CDs e Regiões/territórios, observou-se a relação com gestão organizacional; implantação/desenvolvimento de CDs em nível regional/territorial, além de relações com inovação regional, clusters, ecossistemas empreendedores e contexto regional, processo de aprendizagem e conhecimento como vantagem estratégica local e a transformação digital e aplicabilidade em regiões.

Para trabalhos futuros sugere-se o aprofundamento da análise em torno das CDs e territórios/regiões, com a inclusão de outras bases de dados e/ou expressões de consulta.

**Palavras-chave:** Capacidades Dinâmicas. Regional. Territorial. Produção Científica.



## AGRADECIMENTOS

À UNIJUI, fomentadora da pesquisa através da bolsa de iniciação científica PIBIC e CAPES.

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- ALONSO, A. D.; KOK, S.. A resource-based view and dynamic capabilities approach in the context of a region's international attractiveness: The recent case of Western Australia. **Local Economy**, v. 33, n. 3, p. 307-328, 2018.
- ALONSO, A. D.; KOK, S.; O'SHEA, M.. International diversification and economic development in a regional context: a dynamic capabilities approach. **Journal for International Business and Entrepreneurship Development**, v. 12, p. 122-141, 2020.
- BARCELOS, E. J. B. V.; CONTADOR, J. Capacidades dinâmicas, da sua origem até hoje: inconsistências, convergências, tendências e evolução de uma teoria em construção. **Anais do XVIII SIMPOI: Cadeias Globais e Competitividade em Mercados Emergentes**, 2015.
- BARNEY, J. B. Firms resources and sustained competitive advantage. **Journal of Management**, v.17, n. 1. 1991.
- HARMAAKORPI, V.. Regional development platform method (RDPM) as a tool for regional innovation policy. **European Planning Studies**, v. 14, n. 8, p. 1085-1104, 2006.
- HARMAAKORPI, V.; UOTILA, T., Building regional visionary capability. Futures research in resource-based regional development. **Technological Forecasting and Social Change**, v. 73, n. 7, p. 778-792, 2006.
- LABORY, S., BIANCHI, P.. Regional industrial policy in times of big disruption: building dynamic capabilities in regions. **Regional Studies**, 1–10, 2021.
- NAÇÕES UNIDAS. **Objetivos de desenvolvimento Sustentável: Sobre o nosso trabalho para alcançar os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável no Brasil**. Brasil, 2023. Disponível em: < <https://brasil.un.org/pt-br/sdgs>>. Acesso em ago. 2023.
- PIHKALA, T.; HARMAAKORPI, V.; PEKKARINEN, S.. The role of dynamic capabilities and social capital in breaking socio-institutional inertia in regional development. **International Journal of Urban and Regional Research**, v. 31, n. 4, p. 836-852, 2007.
- TEECE, D. J.; PISANO, G.; SHUEN, A. Dynamic capabilities and strategic management. **Strategic management journal**, v. 18, n. 7, p. 509-533, 1997.
- TEECE, D.J. Explicating Dynamic Capabilities: The nature and microfoundations of (sustainable) enterprise performance. **Strategic Management Journal**, v.28, p.1319-1350, 2007.
- ZALUSKI, F. *et al.* Evolução Teórica sobre capacidades dinâmicas: análises e proposições por meio do estudo bibliométrico nacional. **Revista GESTO**: v. 9, n. 2, p. 2-15, 2021.